

A constelação do Cocheiro

Segundo o Ir.:Edgard Armond, M.:M.: , médium e dirigente espírita paulista, afirma em seu livro 'Os exilados da Capela' - Ed.Aliança, S.Paulo,1951:

"Muitas vezes, em momentos de meditação, vêm-nos à mente interrogações sobre a nossa origem, nas emigrações das humanidades entre os orbes..."

O conhecimento da história da humanidade carece de documentação, pois uma de suas maiores fontes, a Biblioteca de Alexandria, que reuniu mais de 700 mil volumes sobre a nossa civilização, sabidamente, foi destruída. Mas, isto, por si só, nunca impediu o pesquisador aplicado de buscar outras fontes tão habilitadas quanto a científica, para nos dar conta da odisséia humana na terra. Estas fontes, seja de observação, de transmissão oral, religiosas ou mesmo esotéricas, poderão ser buscadas e comparadas pelo observador atento e interessado, de modo a satisfazer plenamente as indagações mais profundas sobre a nossa origem...

Pois bem, o Velho Testamento, no Gênesis, de Moisés nos conta: *"... e saiu Caim da face do Senhor e habitou na banda do Oriente e conheceu Caim a sua mulher e ela concebeu e gerou Enoch..."*

Durante boa parte de minha infância, escutava minha mãe, muito religiosa, estudando a Bíblia e questionando em família, porque, se Adão teve entre os seus primeiros filhos, Caim! Como este poderia já achar mulher pronta para casar em outras bandas? Filha de quem, seria então?

Hoje, passados quase quarenta anos, pude responder a esta sua indagação, pois ao compulsarmos a tradição religiosa dos Hebreus, encontramos no Livro Apócrifo de Henoch (no Hebreu antigo, significa **iniciado**) sendo esta cosmogonia, inclusive, anterior à Gênesis de Moisés; a seguinte passagem: *"... houveram anjos, chamados Veladores, que se deixaram cair dos céus, para amar as Filhas da Terra... ...E foram duzentos deles que desceram sobre o Monte de Hermon..."*

Ora, está muito claro. que a linguagem que o sábio patriarca dos Hebreus se utilizou foi simbólica, assim como todas as fontes da sabedoria universal, pois a alegoria é uma forma comum, para não agredir os homens que ainda não foram providos do conhecimento.

Sendo assim, ao interpretarmos melhor tal passagem da Gênesis Mosáica, cotejando-a com as tradições orais dos Astecas, Maias, Egípcios, etc..., vamos nos deparar com a singela explicação de que Adão simplesmente foi o símbolo das almas, que foram transmigradas para o nosso Orbe, entre as Terceira Raça **Lemuriana** e a Quarta Raça **Atlante**, antes que se formasse a nossa atual Quinta Raça **Ariana**, com todas as sub-raças contemporâneas.

É fato, comprovado cientificamente, que os pequenos túneis de aproximadamente 40 cm. de diâmetro, que se encontram nas pirâmides Egípcias, Maias ou Astecas, apontam, desde a câmara mortuária principal até o topo destes monumentos, estão, em todos os casos, como se fossem grandes telescópios apontados para a **Constelação do Cocheiro!**

Por outro lado, entre as modernas comunicações mediúnicas Espíritas da lavra de Chico Xavier, nos dão conta do belíssimo texto do espírito Emmanuel: "*... magnífico Sol, entre os astros que nos são mais vizinhos, **Capela**, na sua trajetória pelo Infinito, faz-se acompanhar, igualmente, da sua família de mundos, cantando as glórias divinas do ilimitado.*"

Outras tantas fontes espíritas ou esotéricas, como Mme. Blavatsky em sua Teosofia, nos informam das cíclicas transmigrações de almas, pelas quais passam os mundos e, exatamente, esta por qual passamos há aproximadam/ 80 mil anos, quando alguns milhões de seres capelinos foram aqui enviados para que, ao aqui renascerem, auxiliassem a evolução do nosso planeta azul.

Alguns tratados esotéricos e mesmo obras espíritas atuais nos contam que a maior parte destes seres, já voltaram para o seu planeta natal, mas alguns tantos, que não conseguiram colaborar com a evolução planetária da Terra, por se estacionarem, não lograram ainda o seu almejado retorno!

A nossa evolução espiritual, qualquer que seja a nossa origem, ao longo dos milênios, está se processando em três grandes campos claros e distintos:

Emocional -> Abrange os sentimentos, cujo principal é o amor mas, que tange outros tantos e que poderão ser relacionados com o bem ou com o mal.

Intelectual -> Abrange os conhecimentos técnicos, filosóficos ou científicos, acumulados pelo ser em suas diversas reencarnações.

Moral -> Abrange a aplicação prática dos dois outros Campos, na inter-relação com os demais seres que estão permeando a mesma jornada evolutiva.

Diante disto, Amado Ir.: , já pensastes que podes até ser um capelino ?

**Ir.: Eduardo Orlando Siqueira C.:M.:
ARLS 'Brisas Suaves' nº3739 GOSP/GOB
Or.: de Votuporanga/SP - Janeiro de 2009 EV**